

O PODER DE VETO NA ONU E A HORIZONTALIDADE DAS NAÇÕES: A ASSIMETRIA E A INSTRUMENTALIZAÇÃO INSTITUCIONALIZADA DO PODER

Felipe Médici Bertante¹

João Paulo Borges de Lima²

Análise da formação histórica e política da Organização das Nações Unidas, a fim de compreender a composição do poder de veto e a sua relação para com as ações, tratados e convenções da ONU extremamente atrelados ao interesse político e econômico dos países mais poderosos. Por meio da metodologia da pesquisa bibliográfica e documental, buscou-se abordar a formação da ONU, a instituição do poder de veto e como este instituto promove a desigualdade fundamentada pela faceta de uma instituição garantidora da paz e harmonia mundial.

Foi possível concluir que divergências ideológicas entre países que possuem o poder de veto impedem, até mesmo, a entrada de novos países-membros na organização.

Baseando-se em análises, chega-se à conclusão de que a ONU encontra-se presa também à burocracia e, muitas vezes, isso atrapalha diretamente na pacificação de um país.

Nota-se que a dependência das Nações Unidas em determinadas potências mundiais é algo que ameaça até mesmo a paz mundial.

Ao compreender os estudos analisados, percebe-se que a ONU foi pouco cuidadosa na hora de pacificar uma região; questões importantes como “cultura local” foram ignoradas e a falta de planejamento das Nações Unidas na intervenção em países conflituosos custou diversas vidas.

Por meio do estudo de autores de diferentes países, chega-se à conclusão

de que fatores políticos internos, falta de planejamento, escassez de recursos próprios e excesso de dependência em determinados países são fatores responsáveis para que a ONU não consiga atingir seu principal objetivo, desde sua criação: a manutenção da paz.

REFERÊNCIAS

ALLARD, Kenneth. **Somalia operations: Lessons learned**. NATIONAL DEFENSE UNIV WASHINGTON DC, 1995.

BILECEN, Canan. **UN failure in Somalia, Why?** Bilkent University, Ankara, 10 de outubro de 2009. Disponível em: https://www.academia.edu/31404005/UN_FAILURE_IN_SOMALIA_WHY. Acesso em: 10 de novembro de 2019.

DOYLE, Michael. **Making War & Building Peace**. Princeton University Press. 2011.

MANGUM, Ronald. Improving United Nations PeaceKeeping Capabilities Embracing the Possible. **American Public University System**. Maio 2005.

MENDONÇA, Marina Gusmão de. O genocídio em Ruanda e a inércia da comunidade internacional. **Revista Hades**, v. 1, n. 1, p. 1-28, 2017.

NAMATOVU, Ruth. **The Stalement of Peace Keeping Operations in Somalia- United Nations VS African Union**. Lancaster University. 2017.

RETONDARIO, Marcel. **Ideologia, hegemonia e o poder de veto na organização das nações unidas**. 02 de julho de 2013. Disponível em: <https://www.acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/30811/M%20903.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 07 de setembro de 2019.